

#03 Ano LXVII | Mensal | Março 2021
Assinatura Anual | Nacional 7,00€ | Estrangeiro 9,50€

Fátima Missionária

PEREGRINAÇÃO

CONSOLATA HOMENAGEIA FUNDADOR
RECORRENDO AOS MEIOS DIGITAIS

MISSÃO HOJE

Imagens religiosas
oferecidas a lares

Reformado disponibiliza-se para doar
esculturas de Nossa Senhora de Fátima

ATUALIDADE

"Europa tem muito
para dar ao mundo"

Papa apela à solidariedade
para recuperar o sonho europeu

DOSSIER

Violência e protestos
nas ruas de Myanmar

Populares contestam golpe militar
que levou à prisão da ex-líder do país

consolata 

SIM À ESPERANÇA



**VAMOS
AJUDAR**

**A NASCER A FAZENDA DA ESPERANÇA
EM ZOBUE – TETE – MOÇAMBIQUE**

Envie a sua doação para: Missionários da Consolata | CAMPANHA "SIM À ESPERANÇA"
Rua Francisco Marto, 52 | 2496-448 FÁTIMA

IBAN: PT50 0033 0000 4551 9115 214 05
MBWAY: 914 403 732

2021 PROJETO ANUAL DOS MISSIONÁRIOS DA CONSOLATA EM PORTUGAL

FÁTIMA MISSIONÁRIA

Registo N.º 104965

Propriedade e Editora

Delegação Portuguesa do Instituto

Missionário da Consolata

Rua Francisco Marto, 52

Apartado 5

2496-908 FÁTIMA

Contribuinte N.º 500 985 235

Redação Rua Francisco Marto, 52

2496-908 Fátima

Impressão Gráfica Almondina,

Zona Industrial – Torres Novas

Depósito Legal N.º 244/82

Tiragem 18.900 exemplares

Diretor Bernard Obiero

Diretor Executivo Francisco Pedro

Redação Bernard Obiero, Francisco

Pedro, Juliana Batista

Colaboração Albino Brás, Ana Isabel

Nunes, Aventino Oliveira, Carlos

Campones, Darci Vilarinho, Elísio

Assunção, Gonçalo Cardoso, Leonídio

P. Ferreira, Luís Tomás, Osório Afonso,

Pedro Louro (Roma), Simão Pedro,

Teresa Carvalho

Fotografia Arquivo, Lusa, Elísio

Assunção

Capa Ana Paula **Contracapa** Lusa

Ilustração David Oliveira

Design BAR

Grafismo Ana Paula

Administração Cristina Henriques

Assinatura Anual Nacional 7,00€

Estrangeiro 9,50€; Apoio à revista 10,00€

Benémérito 25,00€; Avulso 0,90€

Pagamento da Assinatura

multibanco (ver dados na folha

de endereço), transferência bancária

nacional (Millenniumbcp)

transferência bancária

IBAN PT50 00 33 0000 00101759888 05

BIC/SWIFT BCOMPTPL cheque ou vale

postal (inclui o IVA à taxa legal)

ESTATUTO EDITORIAL

<http://www.fatimamissionaria.pt/quem.php>

SUMÁRIO

P. 18

“MYANMAR: MILITARES INSISTEM EM DESAFIAR O POVO E O MUNDO”

04 | EDITORIAL

Restituir a dignidade humana

05 | PONTO DE VISTA

A perspetiva de um médico sobre a eutanásia

06 | HORIZONTES

Coração elástico

07 | DESTAQUE

“Capital natural” depreciou-se 40 por cento em 22 anos

08 | MUNDO MISSIONÁRIO

• **Etiópia** Mais de três milhões de pessoas sem alimentos em Tigré

• **Paquistão** Mais uma acusação de blasfémia contra enfermeira cristã

• **Costa do Marfim** Projeto para cuidar das crianças infetadas com Sida

• **Chile** Crise humanitária afeta milhões de pessoas

• **Argentina** “Por uma sociedade sem escravos nem excluídos”

• **Líbano** Ultimato dos líderes islâmicos e cristãos aos políticos

10 | A MISSÃO HOJE

Investigado “suposto milagre” que pode elevar a santo o beato Allamano

11 | ARTE COM HISTÓRIA

Menino Jesus

12 | A MISSÃO HOJE

Reformado oferece imagens religiosas aos lares de idosos em Portugal

13 | FÁTIMA INFORMA

Voluntários levam alegria a pessoas com deficiência

14 | ATUALIDADE

Peregrinação digital

16 | ATUALIDADE

“A Europa ainda tem muito para dar ao mundo”

22 | MÃOS À OBRA

Burocracias em tempos de pandemia

23 | OBJETIVA

24 | GENTE NOVA EM MISSÃO

Em modo de...

26 | TEMPO JOVEM

Focos de luz em tempos de escuridão

28 | SEMENTES DO REINO

Casa de encontro com Deus

30 | LEITORES ATENTOS

31 | GESTOS DE PARTILHA

32 | VIDA COM VIDA

Construtor da Igreja

33 | O QUE SE ESCRVE

34 | MEGAFONE

**TAREFAS
PARA HOJE:
ATUALIZAR
A ASSINATURA
DA FÁTIMA
MISSIONÁRIA**

RESTITUIR A DIGNIDADE HUMANA

O mês de março é marcado pelas comemorações no âmbito da promoção e defesa dos direitos humanos, através da luta contra as violações e injustiças. Celebraremos, no dia 7 de março, o Dia de Luto Nacional pelas Vítimas de Violência Doméstica, a 21 de março, o Dia Internacional de Luta Contra a Discriminação Racial, e no dia 24 de março o Dia Internacional pelo Direito à Verdade para as Vítimas de Graves Violações dos Direitos Humanos. Não há dúvida nenhuma que existem muitos grupos seriamente desfavorecidos. Por isso, é fundamental afrontarmos de olhos abertos, a terrível situação do presente.

Os dados da realidade revelam uma grande preocupação, e várias organizações nacionais e internacionais admitiram que os casos de violência doméstica e violações dos direitos humanos aumentaram em tempos de confinamento, lembrando que muitas vítimas têm sofrido em silêncio. Em alguns países, as próprias autoridades também violaram direitos humanos com o argumento do combate à pandemia. A Amnistia Internacional tem pedido aos governos para salvaguardarem os direitos humanos especialmente neste período. A organização de defesa dos direitos humanos

registra cerca de 60 países cujas autoridades cometeram abusos de direitos humanos usando força excessiva para implementar as ordens de recolhimento obrigatório. A preocupação é ainda maior com os efeitos negativos nos grupos mais vulneráveis, como idosos, pessoas em situação de sem-abrigo, mulheres, crianças e migrantes.

A violação dos direitos humanos de qualquer pessoa é sempre grave, e não se pode defender um dos direitos violando qualquer outro. De acordo com a Declaração de Viena de 1993 da ONU, todos os direitos humanos são universais, indivisíveis, interdependentes e inter-relacionados. É imprescindível o respeito pelos direitos humanos, sem distinção de raça, sexo, língua ou religião.

No Dia Internacional pelo Direito à Verdade para as Vítimas de Graves Violações dos Direitos Humanos, presta-se homenagem a Óscar Romero, arcebispo de El Salvador, assassinado a 24 de março de 1980. Ele denunciou a repressão do regime militar e muitos casos de violações dos direitos humanos dos indivíduos mais vulneráveis do seu país. Num relatório enviado para Roma usaram esta afirmação: “Romero escolheu o povo e o povo escolheu Romero”.

BERNARD OBIERO

DE ACORDO COM
A DECLARAÇÃO DE
VIENA DE 1993 DA
ONU, TODOS OS
DIREITOS HUMANOS
SÃO UNIVERSAIS,
INDIVISÍVEIS,
INTERDEPENDENTES E
INTER-RELACIONADOS



JOSÉ DIOGO FERREIRA MARTINS
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS
CATÓLICOS PORTUGUESES.

A PERSPETIVA DE UM MÉDICO SOBRE A EUTANÁSIA

A eutanásia é um tema complexo que requer um debate sério e clarificador. Eutanásia é morte a pedido de um doente, causada por outra pessoa, isto é, a antecipação artificial da morte. O suicídio assistido é morte provocada pelo próprio doente, com a ajuda de outra pessoa. Entende-se por distanásia (ou encarniçamento terapêutico) o prolongamento por meios fúteis e desproporcionados da morte inevitável do doente terminal, isto é, o adiamento artificial da morte. Expressões vagas e eufemismos que lançam a confusão e não esclarecem: como se define o que é “morte digna”, “sofrimento intolerável”, “direito a morrer”? Todos queremos uma morte digna e com assistência, ainda que não escolhamos ser eutanasiados.

Todos os médicos são contra o sofrimento intolerável na doença grave e avançada, e os Cuidados Paliativos são hoje a resposta para essas situações. Em Portugal apenas 20 a 30 por cento dos doentes com doença grave e avançada têm acesso a esses cuidados. Como é possível discutir a morte de doentes, uma medida drástica e irreversível, antes destes cuidados de saúde estarem assegurados para todos? Não se pode falar de eutanásia quando a maioria

dos portugueses não tem acesso a Cuidados Paliativos e em que o conhecimento sobre as intervenções que estes proporcionam são ainda pobres. Os esforços têm que se concentrar no alargamento ao acesso a bons Cuidados Paliativos; no acesso à informação sobre a possibilidade de elaborar um testamento vital, que permite ao próprio recusar, após consentimento informado, tratamentos em fim de vida que a prolonguem desnecessariamente; sobre a objeção à prática da obstinação terapêutica e, sobretudo, na participação esclarecida dos portugueses nos seus cuidados de saúde e nas decisões que eles envolvem.

Não se escutou o país, na aprovação da eutanásia. Os senhores deputados não quiseram escutar o ruidoso clamor de protesto por parte da sociedade civil, do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida e outras associações de bioética, de declarações conjuntas das conferências religiosas e de condenações unânimes da Ordem dos Médicos e de outras associações de profissionais de saúde. Finalmente, rejeitaram a petição de quase 100.000 cidadãos que solicitou a realização de um referendo sobre esta matéria.

CORAÇÃO ELÁSTICO

Texto | TERESA CARVALHO

Ilustração | DAVID OLIVEIRA

Afonso colocou entre as suas, as mãozinhas de Simão. O coração disparou numa felicidade infinita. Que vinham estas mãozinhas acabadas de nascer realizar? Que construiriam? Qual o seu papel e responsabilidade de pai? Um beijo emocionado carimbava o selo de ligação de duas vidas, num imenso respeito pela imensidão contida naquele pequenino ser a que, agora, dava o nome mágico de “filho”. Naquele momento, Afonso sentiu que era uma pessoa diferente. Começava uma viagem nova, desafiante e muito mais enriquecida. Tinha uma certeza: as suas mãos, os braços, os ombros, toda a sua vida, tinham mais uma missão: criar um mundo onde as mãozinhas que continha nas suas encontrariam as ferramentas de que necessitaria para realizar tudo quanto lhes caberia construir.

Foi assim que Isabel foi vendo Simão crescer: fazendo balancé confiante nos braços do pai ou instalado nos ombros seguros e poderosos de onde dizia que um dia tocaria as estrelas. Até lá, de lá do alto, Simão não resistia

a retorcer-se para espreitar os olhos do pai, felizes por transportar um tesouro que cresce com a vida. O dia impensado aconteceu: a empresa onde Afonso era trabalhador de mérito, encerrou. O universo da família pintou-se de escuro. Não havia alternativas. Cada nova tentativa, representava um novo fracasso.

A única saída: aventurar-se para fora do aconchego amoroso da sua casa, dos “seus”, do seu país. Este escuro aparecia ainda mais escuro do que todo o escuro que conhecera. Mas parar não era solução.

De lá longe, Afonso ainda sente o tamanho dos bracitos de Simão a abraçar-lhe o pescoço. Ainda sonha de forma tão real com os balancés, que se surpreende a levantar ritmicamente o braço, balançando Simão, bem preso às cordas afinadas do coração.

Quando Afonso olha as mãos cansadas e gretadas pelo frio a que não está habituado, quando vê no espelho as olheiras por falta do sono que os dois trabalhos não permitem, quando limpa as lágrimas de saudade e solidão trazidas pela distância feita de dor e sonho, ou quando treina a sua melhor fantasia de ator, capaz de inventar sorrisos e gargalhadas na hora de fazer a videochamada para Isabel e Simão, daí também recolhe a felicidade que lhe dá energia e força anímica para não desistir.

Nesses momentos, Afonso volta a sentir as mãos pequeninas de Simão nas suas, e o seu coração sabe que o lugar onde está não importa, porque o seu coração tem capacidade elástica, e percorre o tempo e os lugares, todas as dimensões do universo, para estar e se sentir bem juntinho daquele ser a quem deu o nome mágico de “filho”, naquele primeiro momento em que esculpiu no coração a felicidade e a responsabilidade: sou o teu pai!

E um dia, porque as suas mãos gretadas não vão parar até poder regressar, vai colocar Simão aos ombros, e, nesse momento, vai ser ele, Afonso, que vai tocar as estrelas que lhe iluminam as passadas. Essa é a sua esperança e a sua certeza.

Essa também é a esperança e a certeza de Isabel e de Simão, que, tal como Afonso, têm a mesma qualidade de coração elástico que lhes permite pulsar ao mesmo ritmo.

Por isso, e porque de cá de perto e de lá de longe, não cessam de cuidar das cordas de ligar, estreitam-se os laços amorosos que as sustentam e fortalecem!



RELATÓRIO DASGUPTA ALERTA PARA OS RISCOS DE COMO NOS DESENVOLVEMOS

"CAPITAL NATURAL" DEPRECIOU-SE 40 POR CENTO EM 22 ANOS

Texto | CARLOS CAMPONEZ

Foto | LUSA



NUM MUNDO EM QUE "SABEMOS O PREÇO DE TUDO E O VALOR DE NADA" E EM QUE TUDO TEM DE SER CONTABILIZÁVEL, O RELATÓRIO DASGUPTA APENAS TEM A PARTICULARIDADE DE COLOCAR, EM LINGUAGEM CONTABILÍSTICA, O QUE MUITOS VÊM ALERTANDO HÁ MUITO: A NECESSIDADE DE PRESERVAR A BIODIVERSIDADE

Imaginemos a nossa casa ou o local onde trabalhamos. É dentro desses espaços que vivemos e que produzimos. Se não cuidarmos deles, um dia podemos estar desprotegidos, sem-abrigo ou sem os bens necessários para sobreviver. Esta realidade simples foi-nos recordada, em fevereiro, por Partha Dasgupta, o economista da Universidade de Cambridge que elaborou um relatório para o Ministério das Finanças Britânico, onde alerta para a necessidade de incluirmos a natureza na avaliação da riqueza gerada no mundo.

Utilizando uma linguagem contabilística, o relatório sugere que consideremos a natureza e a biodiversidade como capital, assim como consideramos o capital humano e o capital produtivo. Só desta maneira podemos pensar a riqueza sem pôr em perigo o nosso futuro.

Para ilustrar esta ideia, as conclusões do relatório referem que no mundo, entre 1992 e 2014, o capital produtivo duplicou, o capital humano cresceu 13 por cento, mas o capital natural deprecia-se 40 por cento. Isto significa menos biodiversidade, mais espécies extintas ou em vias de extinção, menos florestas, menos ar puro,

menos água potável ou menos terras férteis. Dito de outro modo, não estamos a cuidar nem da nossa casa nem do nosso local de trabalho e, de um dia para o outro, podemos ver sozinhos com as nossas máquinas, mas sem capacidade de nos abrigar ou produzir os bens de que necessitamos para sobreviver.

Nisto, as 600 páginas do relatório do economista britânico nada têm de especialmente inovador. Apenas diremos, como o escritor Oscar Wilde, que num mundo em que "sabemos o preço de tudo e o valor de nada" e em que tudo tem de ser contabilizável, o Relatório Dasgupta apenas tem a particularidade de colocar, em linguagem contabilística, o que muitos vêm alertando há muito: a necessidade de preservar a biodiversidade.

Covid-19: a parte visível do iceberg

Numa lógica económica, diremos então que o capital natural é a condição para a existência do capital humano e do capital produtivo, pelo que não podemos pensar a riqueza quando ela se faz unicamente à custa da depreciação do meio natural e da sua biodiversidade. Com efeito, existe um conjunto de serviços que a natureza nos dá todos os dias, tal como as paredes da casa que nos abriga mesmo quando não damos conta da sua existência: os insetos necessários para a polinização das plantas, as plantas que nos alimentam e com as quais produzimos os nossos medicamentos ou purificamos o ar que nos assegura uma vida saudável....

A extinção massiva da biodiversidade põe em causa a produtividade, a resistência e a adaptabilidade da natureza, refere ainda o relatório, alertando que a pandemia da Covid-19 pode ser apenas a parte visível do iceberg do que está para vir, caso a forma como estamos a pensar o desenvolvimento não se altere.

ÍNDIA condena violações dos direitos humanos e da liberdade religiosa. Diversas organizações da sociedade civil e associações para a tutela dos direitos humanos alertam para o respeito da Constituição indiana numa fase crítica da democracia do país em que os direitos humanos e a liberdade de expressão, de consciência e de religião são frequentemente violados.

EL SALVADOR apresenta-se como “uma sociedade contaminada a nível ecológico, moral, mental e talvez também político”. A afirmação é do cardeal Rosa Chavez, ao referir-se à violência política que se regista no país. Em entrevista a uma televisão local, o cardeal critica asperamente a instrumentalização dos meios de comunicação social: “Tornaram-se uma espécie de estrumeira onde aparece o pior do ser humano em total impunidade”.

COLÔMBIA anseia pela libertação da irmã Glória Narváez, raptada há quatro anos no Mali, em África. Francisco Múnera, bispo de San Vicente de Caguán, apela novamente à liberdade e ao respeito da dignidade da missionária colombiana, inteiramente dedicada ao serviço dos mais necessitados nas terras do Mali. Raptada a 7 de fevereiro em Karangasso, a cerca de 400 quilómetros da capital Bamako, a religiosa dedicava-se como uma mãe às crianças pobres e desprotegidas.

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO diz “basta” à guerra e à violação dos direitos humanos. “O que está a suceder é uma grande miséria, é sempre a guerra! É a grande miséria da população, que se sente abandonada”. São palavras dorida de Marcel Basanguka, arcebispo de Kananga, na parte oriental do país. Um relatório das Nações Unidas documenta 7.909 casos de violações e abusos dos direitos humanos, em 2020, na República Democrática do Congo.



ETIÓPIA

MAIS DE TRÊS MILHÕES DE PESSOAS SEM ALIMENTOS EM TIGRÉ

O conflito entre o governo central da Etiópia e as autoridades da região de Tigré deixa mais de três milhões de pessoas sem serviços médicos essenciais. Segundo a UNICEF, a desnutrição é a principal causa de morte na cidade de Shire. Os MSF (Médicos Sem Fronteiras) revelam que, em várias zonas da região, as “estruturas de saúde têm falta de fornecimentos essenciais, como medicamentos, oxigénio e alimentos para os doentes”. O governo etíope assinou em dezembro passado um acordo com as Nações Unidas para acesso dos trabalhadores humanitários à região de Tigré. No entanto este “continua limitado devido à violência e aos obstáculos burocráticos”. O conflito começou a 4 de novembro. Após um alegado ataque das forças regionais contra uma base do exército federal em Tigré, o governo de Adis Abeba lançou uma operação militar contra a Frente de Libertação do Povo de Tigré (TPLF) – o partido que governa a região. Os três principais nacionalismos (Amhara, Oromo e Tigré) ameaçam a estabilidade do país e da região.

PAQUISTÃO

MAIS UMA ACUSAÇÃO DE BLASFÊMIA CONTRA ENFERMEIRA CRISTÃ

A enfermeira Nazir Gill, que trabalha no Sobhraj Maternity Hospital, foi torturada pelos colegas, acusada de blasfémia. Batida, arrastada pelo pavimento, amarrada e torturada, foi salva pela chegada da polícia. É acusada de ter proferido palavras depreciativas sobre os profetas Adão, Abraão e Maomé. “O governo do Paquistão não tolerará estes abusos”, declarou Mehmood Ashrafi, assistente especial do primeiro-ministro para a Harmonia Religiosa. Como muçulmano e chefe dos Ulemas do Paquistão, exprimiu a sua indignação e dor pelo tratamento violento infligido a Nazir Gill.



LÍBANO

ULTIMATO DOS LÍDERES ISLÂMICOS E CRISTÃOS AOS POLÍTICOS

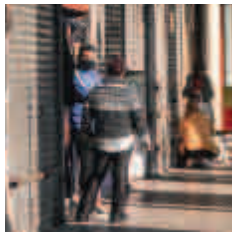
“O povo não perdoará e a história não esquecerá”, é o apelo dramático dos principais representantes das comunidades islâmicas e cristãs libanesas. Dirigido aos líderes e formações políticas do país, o apelo exige um governo de “salvação nacional”, quando o Líbano caminha perigosamente para o colapso. Os partidos e os grupos de poder, quais responsáveis pelo abismo iminente, são instados a poupar mais sofrimento à população com os seus sectarismos e jogos de poder.



ARGENTINA

“POR UMA SOCIEDADE SEM ESCRAVOS NEM EXCLUÍDOS”

Lutar “por uma sociedade sem escravos ou excluídos, onde a dignidade e a liberdade sejam reconhecidas e respeitadas”, é o desafio lançado pela



Comissão da Pastoral dos Migrantes e Itinerantes da Igreja da Argentina. O comunicado denuncia o drama dos migrantes obrigados a viver na clandestinidade por diversas razões sociais, políticas e económicas. E acrescenta: “São milhares de pessoas – crianças, homens e mulheres de todas as idades – privadas da liberdade e forçadas a viver em condições de autêntica e dolorosa escravidão”.

COSTA DO MARFIM

PROJETO PARA CUIDAR DAS CRIANÇAS INFETADAS COM SIDA

Um projeto inovador para a Costa do Marfim, onde 40 por cento das crianças estão infetadas com Sida, foi lançado em Abidjan, em 9 de fevereiro passado. Já experimentado com sucesso na Nigéria e no Congo, o projeto é patrocinado por organizações internacionais em parceria com o Ministério da Saúde marfinense. Pensado e realizado pela Cáritas Internacional, o projeto dirige-se às crianças dos 0 aos 14 anos.



CHILE

CRISE HUMANITÁRIA AFETA MILHÕES DE PESSOAS

“Os graves problemas políticos e sociais que afetam países como a Venezuela geraram uma crise humanitária sem precedentes”, afirma o chileno Waleska Cañas, diretor do Serviço Jesuíta de Migrantes do Chile. “Milhões de pessoas são obrigadas a emigrar para salvar a vida ou em busca de melhores condições para as suas famílias”. Desesperadas à procura de vida melhor, atravessam o deserto, com crianças e idosos, expondo-se “aos perigos do tráfico de seres humanos”.



PEDRO LOURO

- MISSIONÁRIO DA CONSOLATA
PORTUGUÊS EM ROMA -

CONVERSÃO ECOLÓGICA

Depois de um inverno, pelo menos climaticamente estranho, no mês de março volta a primavera. Dias mais luminosos, mais longos e temperaturas mais amenas. Pelo menos assim esperamos... De facto, o clima parece que já não se comporta como antes.

Junto a esta impressão geral, nos últimos tempos tem crescido no âmbito eclesial a sensibilidade pelo ambiente, especialmente sob o nome de “cuidado da casa comum”.

O Papa Francisco, seguindo os passos do Santo de Assis, elevou esta preocupação mundial ao estatuto de espiritualidade.

Isto é, interessar-se pelo clima e ambiente, é o modo próprio de ser cristão.

A criação é dom do amor de Deus e, por isso mesmo, deve ser usada com responsabilidade, mas também protegida com gratidão e fraternidade. Não podemos pensar, e muito menos agir, guiados por critérios de consumismo e utilidade. Recorda o Papa: “Tudo está relacionado, e todos nós, seres humanos, caminhamos juntos como irmãos e irmãs numa peregrinação maravilhosa, entrelaçados pelo amor que Deus tem a cada uma das suas criaturas e que nos une também, com terna afeição, ao irmão sol, à irmã lua, ao irmão rio e à mãe terra”.

Trata-se de uma responsabilidade política e social, mas também pessoal, que requer uma “conversão ecológica” que passa por uma atitude equilibrada de respeito pelo ambiente, preservando-o e não o desperdiçando, reciclando e não inquinando.

INVESTIGADO “SUPOSTO MILAGRE” QUE PODE ELEVAR À SANTO O BEATO ALLAMANO

PROCESSO DIOCESANO DECORRE ESTE MÊS DE MARÇO EM RORAIMA, NO BRASIL, COM A AUDIÇÃO DE 17 TESTEMUNHAS, ENTRE MÉDICOS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS. EM ANÁLISE ESTARÁ A “PRESUMIDA CURA MILAGROSA” DE UM ÍNDIO YANOMAMI

Texto | FRANCISCO PEDRO

Foto | DR



↑ SORINO YANOMAMI (DIREITA), FOI ATACADO POR UM JAGUAR FAMINTO E FICOU ENTRE A VIDA E A MORTE. A SUA CURA FOI ATRIBUÍDA À INTERCESSÃO DO BEATO ALLAMANO

Após 25 anos de recolha de informação, está finalmente encontrado um “suposto milagre” que poderá levar à canonização e consequente elevação à categoria de santo do beato José Allamano, fundador dos Missionários e Missionárias da Consolata. O processo diocesano inicia-se no dia 1 deste mês de março, no estado brasileiro de Roraima, com a audição das testemunhas, e deverá ser encerrado no dia 10. Após o inquérito, será elaborado o Arquétipo com toda a documentação original, que ficará depositado no arquivo diocesano, e enviadas

cópias autenticadas para a Congregação para as Causas dos Santos, no Vaticano.

O inquérito diocesano será conduzido por uma comissão instituída pelo bispo de Roraima, Mario Antonio da Silva, com base na “presumida cura milagrosa de Sorino Yanomami, atribuída à intercessão do beato Allamano”. O indígena foi atacado por um jaguar faminto, a 7 de fevereiro de 1996, nas imediações da Missão do Catrimani, na floresta amazónica, sofreu ferimentos graves na cabeça e ficou entre a vida e a morte. Como

APÓS 25 ANOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, ESTÁ FINALMENTE ENCONTRADO UM “SUPOSTO MILAGRE” QUE PODERÁ LEVAR À CANONIZAÇÃO E CONSEQUENTE ELEVAÇÃO À CATEGORIA DE SANTO DO BEATO JOSÉ ALLAMANO, FUNDADOR DOS MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS DA CONSOLATA

era o primeiro dia da Novena ao bem-aventurado José Allamano, as irmãs missionárias da Consolata confiaram a recuperação de Sorino ao beato, o que acabou por acontecer.

“Momento de graça”

“Após 25 anos de espera, temos a certeza de que este é ‘o momento de graça’, que fará brilhar o nosso amado fundador entre os santos do Paraíso: para glória de Deus e como sinal de consolação, especialmente para os pobres, os que sofrem e os últimos do nosso mundo”, afirmam os responsáveis pelo processo, pedindo a oração de todos para que o desfecho seja positivo.

Segundo informações recolhidas pela FÁTIMA MISSIONÁRIA, a primeira fase de audição das testemunhas incidirá no depoimento de Sorino Yanomani, da sua esposa, Helena, e dos médicos que o assistiram no dia do ataque e lhe fizeram a cirurgia à cabeça. O testemunho do indígena será recolhido com a ajuda do padre Corrado Dalmonego e da irmã Mary Agnes Njeri Mwangi, que farão a tradução da língua yanomami para português. Depois, segue-se a inquirição de vários missionários e missionárias, de outros três médicos peritos e de uma técnica auxiliar de enfermagem, num total de 17 testemunhas.

Além destes, há vários outros depoimentos escritos de missionários, missionárias e leigos que irão ser integrados na documentação final. O processo será entregue em Roma, ainda este mês de março ou no início de abril, pelo postulador dos Missionários da Consolata, padre Giacomo Mazzoti e pela postuladora das Missionárias da Consolata, irmã Renata Conti. A sessão solene do encerramento deste processo diocesano está marcada para o próximo dia 10 de março, a partir das 19h00 (hora local), na Catedral de Boa Vista, em Roraima. A celebração integra a realização de uma Missa em honra do beato Allamano, presidida pelo bispo Mario Antonio da Silva.

ARTE COM HISTÓRIA

MENINO JESUS

Texto | GONÇALO CARDOSO

Esta escultura faz parte de um importante núcleo e raro na arte sacra portuguesa de Meninos Jesus metálicos que o Consolata Museu conserva. São efetivamente bons exemplos para mostrar a importância que os modelos europeus tiveram dentro e fora da Europa para a criação de seus semelhantes ao nível formal e iconográfico.

Noutros continentes, os Meninos Jesus seguem os protótipos europeus, frequentemente flamengos ou hispano-flamengos e neste Menino Jesus em concreto, além de copiarem a iconografia, copiam a postura, as pernas rechonchudas, nádegas apertadas e formas roliças, aliás um modelo muito popular até ao fim do período barroco. A inspiração da linguagem apresentada nesta escultura tem forte probabilidade de ser atribuída à produção dos centros da Flandres europeia.

A imagem encontra-se de pé, assente sobre peanha com almofada.

Possui resplendor de prata. Encontra-se desnudo, apresentando apenas umas sandálias de cetim de seda creme decoradas com elementos vegetalistas através aplicação em fio metálico.



MENINO JESUS
ESCULTURA HISPANO-FLAMENGA,
SÉCULO XVII-XVIII
LIGA METÁLICA (ESTANHO E
CHUMBO?); VIDRO (OLHOS);
MADEIRA (PEANHA)
TÉCNICA – ESTANHO FUNDIDO,
MOLDADO E MONTADO EM
ESCULTURA DE VULTO PLENO
ENCARNADA E POLICROMADA
DIMENSÕES – ALT. 41 X 19 CM
CONSOLATA MUSEU | ARTE SACRA
E ETNOLOGIA – FÁTIMA

REFORMADO OFERECE IMAGENS RELIGIOSAS AOS LARES DE IDOSOS EM PORTUGAL

JOSÉ CÂMARA JÁ ENVIOU MAIS DE 1.200 IMAGENS DA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA PARA IGREJAS, ESCOLAS, PRISÕES E HOSPITAIS EM TERRITÓRIO NACIONAL E NO ESTRANGEIRO. E AFIRMA-SE DISPONÍVEL PARA CONTINUAR A CUMPRIR ESTA DEVOÇÃO, SOBRETUDO NESTA FASE DE MAIOR ISOLAMENTO

Texto | FRANCISCO PEDRO

Foto | ANA GONÇALVES



o que de bom tinha recebido a nível profissional e pessoal. Em resposta ao anúncio, chegaram pedidos de imagens de igrejas, capelas, escolas, congregações, prisões, hospitais, primeiro da África do Sul, depois de outros países do continente africano e de tantos outros lugares de todo o mundo. Até hoje, não parou mais de enviar imagens, de vários tamanhos, para quase duas dezenas de países. A última contagem feita pela fábrica de artigos religiosos onde costuma comprar as esculturas contabilizou 1.216 unidades, com tamanhos que vão desde os 55 centímetros a 1,15 metros.

Agora, sensibilizado pelo facto de os idosos residentes em lares não poderem receber a visita dos seus familiares e amigos, e por se rever na situação de muitos deles, já que também tem os filhos longe, emigrados, José Câmara reitera a sua disponibilidade para oferecer imagens de Nossa Senhora de Fátima às residências para idosos em Portugal, na expectativa de “lhes dar a força, coragem e esperança necessárias para encararem a necessária situação de reclusão causada pela pandemia”.

“Eu ofereço a imagem, a instituição apenas tem de pagar os portes de envio”, explica José Câmara, adiantando que lhe surgiu a ideia de ofertar uma imagem às instituições portuguesas que trabalham ao serviço dos idosos por considerar que a “Nossa Senhora de Fátima é uma excelente companhia”.

A JOSÉ CÂMARA SURTIU A IDEIA DE OFERTAR UMA IMAGEM ÀS INSTITUIÇÕES PORTUGUESAS QUE TRABALHAM AO SERVIÇO DOS IDOSOS POR CONSIDERAR QUE A “NOSSA SENHORA DE FÁTIMA É UMA EXCELENTE COMPANHIA”

Natural de Porto Moniz, na ilha da Madeira, José Câmara, agora com 80 anos, e a residir no concelho de Cascais, passou parte da sua vida emigrado na África do Sul, a trabalhar no setor imobiliário. A distância, porém, nunca o afastou de Nossa Senhora de Fátima, uma devoção que foi alimentando desde criança, após uma visita da Virgem Peregrina à sua terra natal.

Em janeiro de 2013, decidiu manifestar a sua fé com uma ação benemérita. Colocou um anúncio num jornal sul-africano, onde se disponibilizava para oferecer 12 imagens da Virgem de Fátima, “tantas quantos os apóstolos”, como forma de agradecer a Nossa Senhora tudo

VOLUNTÁRIOS LEVAM ALEGRIA A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

CERCA DE 50 PESSOAS DISPONIBILIZARAM-SE PARA DAR VIDA AO PROJETO “ZOOMAS-ME UMA HISTÓRIA?”. A INICIATIVA PROPORCIONA “BEM-ESTAR EMOCIONAL”, CONFORTO E ALEGRIA AOS UTENTES DO CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE FÁTIMA

Texto | JULIANA BATISTA

Foto | RITA ROSA

O Centro de Reabilitação e Integração de Fátima (CRIF) lançou, no início deste ano, o “Zoomas-me uma história?”, com o objetivo de encontrar voluntários que pudessem “entrar” na instituição de forma digital, levando “uma história, uma canção, uma lenda”, ou, simplesmente, para conhecer as pessoas com deficiência que frequentam aquele espaço, localizado no Moimento.

“A nossa instituição sempre acolheu o voluntariado de forma especial. Ao longo do tempo, temos sido muito afortunados com as pessoas que nos deram o seu tempo e nos deixaram a sua marca. Desde o início da pandemia que tal deixou de ser possível, assim como deixou também de haver as habituais visitas das escolas dos diferentes níveis de ensino. Esta ausência de pessoas diferentes na nossa instituição contribuiu para a procura de uma alternativa, que nos pudesse devolver, ainda que de uma forma diferente, a alegria de conhecer pessoas novas. Para além disso, para muitos dos nossos utentes, a ida à instituição é das poucas experiências

sociais que vivenciam”, explica Rita Rosa, psicomotricista no CRIF e responsável pelo projeto.

O desafio foi apresentado nas redes sociais a 11 de janeiro. No dia 18 seguinte ocorreu a primeira videochamada. “A adesão ao projeto teve um grande impacto logo após a primeira publicação da fotografia nas nossas redes sociais, referente ao primeiro voluntário virtual. Começámos a receber vários emails com pessoas motivadas, a demonstrar o seu interesse propondo atividades (não só histórias) e, desde logo, a agendar videochamadas. A bolsa

conta já com cerca de 50 voluntários, ultrapassando a nossa expectativa inicial”, destaca Rita Rosa.

Antes do encerramento temporário da instituição, devido à atual pandemia, foram realizadas “seis videochamadas, com seis voluntários diferentes”. No passado dia 9 de fevereiro, o projeto retomou a sua atividade “com as videochamadas a serem realizadas a partir da casa dos utentes, juntando, desta forma, as famílias”, disse Rita Rosa, adiantando que o “principal objetivo é o bem-estar emocional e o combate ao isolamento social dos utentes e alunos”.

O “PRINCIPAL OBJETIVO É O BEM-ESTAR EMOCIONAL E O COMBATE AO ISOLAMENTO SOCIAL DOS UTENTES E ALUNOS”





↑ CENTRO DAS OPERAÇÕES



↑ MISSA EM ÁGUAS SANTAS (MAIA)



↑ CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



↑ PALMEIRA (BRAGA)



↑ CONFERÊNCIAS ONLINE

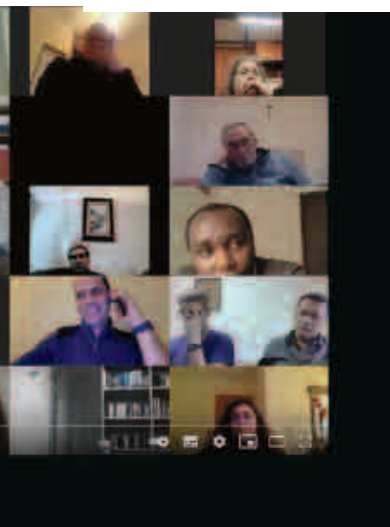



PEREGRINAÇÃO DIGITAL

Um modelo diferente, a mesma fé. Este ano, pela primeira vez, a Peregrinação da Família Missionária da Consolata a Fátima teve que ser celebrada à distância, por causa da pandemia. Para alguns, ficou o vazio do encontro, do abraço, do convívio na Cova da Iria. Para outros, foi uma oportunidade para rever amizades e participar ativamente nas celebrações, mesmo estando a milhares de quilômetros, ou do outro lado do oceano. Individualmente, em comunidade ou em família, foi gerada uma autêntica rede digital por onde fluíram orações, testemunhos missionários, desafios espirituais e pastorais. No final, saiu reforçado o carisma da Consolata.

Texto | FRANCISCO PEDRO

Fotos | FM





**A CHAVE DA ENCÍCLICA LAUDATO
SI, "TUDO ESTÁ INTERLIGADO",
VEIO REVOLUCIONAR O NOSSO
OLHAR SOBRE A CRISE ECOLÓGICA
"QUE NÃO DIZ RESPEITO APENAS
À PROTEÇÃO DOS RECURSOS
NATURAIS E À QUALIDADE DO
AMBIENTE ONDE HABITAMOS; MAS
TRATA-SE DE ESCOLHER ENTRE UM
MODELO DE VIDA QUE DESCARTA
HOMENS E COISAS E UM MODELO
INCLUSIVO QUE VALORIZA A
CRIAÇÃO E AS CRIATURAS"**

"A EUROPA AINDA TEM MUITO PARA DAR AO MUNDO"

"OS CRISTÃOS TÊM, ATUALMENTE, UMA GRANDE RESPONSABILIDADE: COMO O FERMENTO NA MASSA, SÃO CHAMADOS A DESPERTAR A CONSCIÊNCIA DA EUROPA", ALERTA O PAPA FRANCISCO

Texto | TERESA REBELO DE ANDRADE*

Foto | LUSA

Numa altura em que Portugal assume a Presidência do Conselho da União Europeia, a carta enviada pelo Papa Francisco, em outubro de 2020, ao cardeal Pietro Parolin, em comemoração das relações de longa data entre a Santa Sé e as Instituições Europeias, revela-se um importante guia de reflexão a todos os portugueses [cristãos e "pessoas de boa vontade"] que queiram aceitar a oportunidade de se apropriarem da 'sua' União Europeia e de contribuir para recuperar os sonhos do projeto comunitário que a moldaram, partindo da realidade onde se inserem e que representam.

Sob o lema "Tempo de agir: por uma recuperação justa, verde e digital", acompanhado do mote da Agenda 2030 "sem deixar ninguém para trás", a Presidência Portuguesa prioriza na sua agenda a implementação do Pilar Social Europeu e as relações com o continente africano, entre outras prioridades, proclamando a abertura ao mundo e prometendo defender as parcerias internacionais que promovam todo o desenvolvimento humano, sobretudo no que diz respeito à saúde, educação e igualdade de género.

Enquanto membros de uma organização católica que procura o desenvolvimento integral da pessoa humana e se move pelo exemplo de Jesus Cristo, o Justo por excelência, chama-nos especialmente a atenção os

desejos de justiça e solidariedade que a Europa revela, desde a sua formação, e que esta Presidência tanto procura tornar numa realidade palpável.

Na carta dirigida ao cardeal Parolin, o Papa Francisco convida-nos a, sem aí prender o olhar, fazer memória dos princípios fundamentais e originários da comunidade europeia, apelando ao seu renascimento e autenticidade: "Volta a encontrar-te. Sê tu mesma", escreve, citando o seu antecessor São João Paulo II. Este é o desafio a que os princípios da justiça, inclusão, solidariedade e luta pela paz permaneçam como fundamento desta União, e não somente como princípios, atravessando assim o tempo e sustentando a comunidade, independentemente do peso das circunstâncias, como as que agora enfrentamos.

Para os cristãos, "fazer memória" é muito mais do que relembrar algum acontecimento ou alguém. "Fazer memória" é tornar a História de Salvação – que culmina em Jesus Cristo – num ato contínuo, vivo e real, que nos impulsiona a, relembrando o passado, enfrentar o futuro cheios de esperança. Assim, recordar os valores europeus deve conduzir-nos, naturalmente, ao exercício de nos questionarmos sobre quem foi verdadeiramente a pessoa de Jesus Cristo e como podemos tornar realidade o sonho de Deus para a Humanidade, através da construção

de uma Europa que, "saúdavelmente laica", se permite moldar pelos traços de Cristo.

A chave da encíclica *Laudato Si*, "tudo está interligado", veio revolucionar o nosso olhar sobre a crise ecológica "que não diz respeito apenas à proteção dos recursos naturais e à qualidade do ambiente onde habitamos; mas trata-se de escolher entre um modelo de vida que descarta homens e coisas e um modelo inclusivo que valoriza a criação e as criaturas". A esta ideia, o Papa acrescenta o desafio de criarmos uma "cultura do cuidado" onde, tratando-nos a todos como irmãos, podemos viver como verdadeiros filhos de Deus, honrando a dignidade com que nos criou.

Na sua exortação a sonhar o futuro do velho continente, o Papa Francisco afirma "a certeza de que a Europa ainda tem muito para dar ao mundo" e apela-nos a não ter medo de tomar parte na responsabilidade conjunta de passar do ideal europeu à realidade de uma Europa que, em memória dos seus fundadores, se reconhece pela sua solidariedade, abertura ao mundo, justiça social e climática. Uma Europa que é lugar de encontro (dentro e fora dos limites europeus), onde todos têm lugar e podem viver em paz. Esse é o sonho. O nosso e o de Deus.

* Fundação Fé e Cooperação (FEC)
Texto conjunto MissãoPress



MYANMAR



MILITARES INSISTEM EM DESAFIAR O POVO E O MUNDO

SUU KYI, A ANTIGA LÍDER DA OPOSIÇÃO QUE FINALMENTE MANDAVA NO PAÍS, VOLTOU A SER PRESA. PROTESTOS NAS RUAS E CONDENAÇÃO INTERNACIONAL FORAM MAIS FORTES DO QUE O ESPERADO PELOS GENERAIS QUE FIZERAM O GOLPE DE 1 DE FEVEREIRO

Texto | LEONÍDIO PAULO FERREIRA*

Fotos | LUSA

Os protestos em várias cidades da Birmânia (também conhecida por Myanmar) foram especialmente simbólicos em Rangum, que continua a grande metrópole do país apesar de substituída por Naypyidaw como capital há alguns anos. Em desafio aos militares golpistas, os apoiantes de Aung San Suu Kyi fizeram-se ouvir junto das embaixadas dos Estados Unidos da América (EUA) e da China, os dois países que poderão ser decisivos para o desfecho desta crise iniciada a 1 de fevereiro.

O novo Presidente americano, Joe Biden, foi implacável na condenação do golpe, mas a China de Xi Jinping, embora com razões para não estar entusiasmada com os acontecimentos (dá prioridade aos investimentos e com Suu Kyi corriam bem), tem sido muito mais dúbia.

O golpe foi liderado pelo general Min Aung Hlaing, há uma década o chefe militar mais importante e que parecia até agora conformado com o papel de liderança de Suu Kyi, conselheira de Estado mas na realidade a verdadeira número um do país apesar de a Constituição a impedir de ser

Presidente por ter sido casada com um estrangeiro. Mas, no início de fevereiro, o general Min decidiu usar o argumento de haver dúvidas nos resultados eleitorais de novembro, onde algumas zonas não votaram por haver focos de violência, para afastar tanto Suu Kyi como o Presidente Win Myint, um fiel desta. Formalmente, Myint Swe, o militar que era vice-presidente, passou a Chefe de Estado depois do golpe. Os militares insistem na tese de que defendem a democracia.

Para tentar impedir os protestos, os militares procuraram bloquear a atividade da internet, com o facebook sobretudo a estar várias vezes inacessível, mas a força da contestação popular é grande. Os apoiantes de Suu Kyi, sobretudo, não parecem dispostos a desistir da democracia que tanto sofrimento exigiu à sua líder e aos principais líderes da Liga Nacional para a Democracia, que governava desde que ganhou as eleições em 2015 e em 2020 tinha reforçado a sua vantagem sobre o partido pró-militares.

Com 53 milhões de habitantes divididos por mais de 100 etnias

(algumas nem sequer reconhecidas, como os rohingya), a Birmânia tem um vasto historial de ditadura militar e de revoltas guerrilheiras de grupos minoritários contra aquilo que dizem ser o monopólio do poder pelos bamar, de religião budista, que são 70 por cento da população. As minorias são em regra também de religião budista, mas há cristãos, muçulmanos e hindus entre os birmaneses. Por exemplo, os karen, uma etnia com cinco a sete milhões de membros, conta com uma parte de cristãos, que têm sido dos mais rebeldes tradicionalmente contra os líderes nacionais.

Suu Kyi, que desde a sua vitória eleitoral ignorada de 1990 tem sido a campeã da democracia e do diálogo entre etnias, viu a sua imagem externa afetada pela alegada falta de solidariedade com os rohingya, mas no plano interno não, pois grande parte da população parece concordar com a tese de que são imigrantes vindos do Bangladesh.

Alegando resposta a ataques de grupos extremistas rohingya, os militares birmaneses têm sido brutais a destruir aldeias e a provocar vagas de refugiados, com gente a arriscar-se no mar, em frágeis barcos, para escapar à violência.

Contudo, apesar da má imagem dada pela situação dos rohingya, a última década na Birmânia, com uma cedência calculada de poder dos generais aos civis, estava a trazer investimento à Birmânia, tanto ocidental como asiático. Tudo agora está em risco por causa do provável regresso das sanções. Acusar Suu Kyi de detenção de meios de comunicação ilegais (os walkie-talkies dos seus seguranças) mostra o regresso a velhos meios para afastar a rival.

*jornalista do DN

A DAMA DE RANGUM



Não faltaram vozes a exigir que fosse retirado a Aung San Suu Kyi o Nobel da Paz de 1991 tal foi a revolta pela sua dita impassividade quando em 2019 em Haia, sede do Tribunal Internacional, se ouviam relatos do sofrimento dos rohingya, uma minoria muçulmana da Birmânia. A revolta foi proporcional ao estatuto de heroína durante mais de duas décadas atribuído à líder do movimento pró-democracia birmanês, uma mulher que

sacrificou a sua vida familiar pela luta contra a ditadura militar.

Suu Kyi nasceu em 1945, em Rangum, quando a Birmânia ainda era uma colónia britânica. Durante as negociações para pôr fim à colonização, o seu pai, o general Aung San, emergiu como o líder do futuro país, mas foi morto ainda antes de a independência oficial chegar em 1948.

Quando a mãe foi nomeada embaixadora na Índia, em 1960, Suu Kyi acompanhou-a. E depois dos estudos feitos na Índia, seguiram-se os estudos na Grã-Bretanha, na Universidade de Oxford, onde conheceu o futuro marido, o académico Michael Aris. O casal teve dois filhos.

Suu Kyi regressou à Birmânia em 1988 para visitar a mãe muito doente e essa estada no país coincidiu com os protestos contra os militares, seguidos de forte repressão.

MIL ANOS DE HISTÓRIA

1057 O rei Anawaratha funda o primeiro estado unificado birmanês, com capital na atual Bagan, uma cidade cujos 2200 templos sobreviventes mostram a força do budismo Theravada adotado nessa época como religião oficial.

1531 Dinastia Toungoo consegue reunificação da Birmânia com ajuda de mercenários portugueses que

introduzem o moderno armamento europeu.

1886 Birmânia torna-se uma colónia de britânicos, que também controlam a vizinha Índia.

1948 Birmânia torna-se independente, um ano depois da Índia. O general Aung San, pai da independência, foi assassinado no ano anterior por rivais políticos. U Nu torna-se primeiro-ministro e

governará com algumas interrupções até 1962.

1962 Golpe liderado pelo general Ne Wint transforma a Birmânia numa ditadura militar, inicialmente de características socialistas.

1988 Revolta popular reprimida duramente pelos militares.

1990 Eleições ganhas pela Liga Nacional para a Democracia,

De repente, assumindo um espírito de serviço ao país, a filha do mítico Aung San assumiu a liderança do movimento pró-democracia e obrigou o general U Ne Win a aceitar eleições em 1990. A sua Liga Nacional para a Democracia ganhou com mais de 80 por cento dos votos, mas o resultado foi ignorado pelos militares e estes decidiram prender Suu Kyi.

Correu mundo a imagem da Dama de Rangum, com a beleza oriental dessa mulher então com 45 anos a ganhar um brilho trágico. Foi-lhe atribuído o Nobel da Paz de 1991, mas mesmo com toda a pressão internacional, seguiram-se duas décadas de prisão, prisão domiciliária e ocasionais momentos de liberdade. O marido ficou doente e morreu, mas Suu Kyi não o visitou mesmo quando lhe foi dada autorização pois sabia que nunca voltaria à Birmânia. Também esteve anos sem ver os filhos.

Em 2010, os militares cederam à pressão internacional e organizaram

eleições, mas antes adotaram uma regra constitucional a proibir de ser Presidente quem tenha casado com um estrangeiro e tenha filhos estrangeiros. Feita à medida de Suu Kyi.

Para dar um ar de abertura, os generais libertaram Suu Kyi e em 2012 uma visita do Presidente americano Barack Obama comprovou a sua popularidade mundo fora. Thein Sein, o general que despiu a farda para ser Presidente civil, foi aceitando cada vez mais o papel incontornável de Suu Kyi no país e o partido desta ganhou as eleições de 2015. O novo Presidente, Htin Kyaw, era um seu fiel. Depois seguiu-se outro correligionário, Win Myint. Para Suu Kyi foi criado o cargo de Conselheiro de Estado, quase igual a chefe do governo. Foi já nessa função, quando tentava pacificar as várias revoltas étnicas, que surgiu o problema dos rohingya. E em 2021 um golpe militar voltou a enviar a Dama de Rangum para a prisão.

liderada por Aung San Suu Kyi, filha do pai da independência. Militares ignoram resultados e prendem Suu Kyi.

1991 Prémio Nobel da Paz para Suu Kyi, que não pode ir a Oslo.

2011 Isolados politicamente e submetidos a forte sanções, os generais iniciam um diálogo com Suu Kyi, que durante 20 anos viveu entre

prisão domiciliária e raros momentos de liberdade. Formalmente um governo civil assume funções, mas o poder é controlado pelos militares.

2015 Eleições dão vitória ao partido de Suu Kyi, mas esta não pode assumir a presidência por a Constituição vetar o cargo a quem tenha filhos estrangeiros, o que é o seu caso, pois foi casada com um académico britânico.

2018 Nações Unidas denunciam violência contra os rohingya, grupo étnico muçulmano que a Birmânia não reconhece como uma das suas minorias, dizendo serem descendentes de imigrantes do Bangladesh. Suu Kyi é acusada de nada fazer para defender os rohingya, como líder do partido do governo.

2021 Golpe militar, com Suu Kyi de novo presa.

BIRMÂNIA OU MYANMAR?



Em 1989, os militares mudaram o nome do país de Birmânia para Myanmar. O argumento é que Birmânia designa os pais dos birmaneses, que são a maioria da população mas não a única etnia, longe disso. Assim, Myanmar seria mais representativo da diversidade nacional. Mas há linguistas que garantem que na língua birmanesa não há diferença entre Birmânia e Myanmar, a segunda é apenas a versão mais formal. Contudo, por causa da ditadura militar e da repressão à líder do movimento democrático, Aung San Suu Kyi, usar Birmânia ou Myanmar tornou-se quase uma opção política: as Nações Unidas aceitaram o uso de Myanmar, mas os Estados Unidos da América não. À medida que os generais foram aceitando o regresso da democracia, em 2012 e mais firmemente em 2015, o uso de Myanmar ganhou terreno nos jornais internacionais, e a própria Suu Kyi chegou a dizer que preferia usar Birmânia mas aceitava que outros referissem o país como Myanmar. Em Portugal, a imprensa hesita e não é impossível ver a palavra Myanmar num texto onde se diz militares birmaneses.

PROJETO "DE ALMA... E CORAÇÃO"

BUROCRACIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

NÃO OBSTANTE TODOS OS DESAFIOS E OBSTÁCULOS QUE SÓ POR SI OS PROCESSOS BUROCRÁTICOS ACARRETAM, O ESTADO PANDÉMICO EM QUE VIVEMOS PROLONGA ESSA DEMORA E COMPLICA AINDA MAIS A OBTENÇÃO DE DOCUMENTOS E DIREITOS, APESAR DE TODOS OS ESFORÇOS E EMPENHO DA NOSSA EQUIPA DE TRABALHO

Texto | ANA CORREIA

Foto | DR



↑ HASSAN (LIBÉRIA), ANA CORREIA (FA), LAHAY (SERRA LEOA), MÓNICA ABRANTES (FA), PADRE BERNARD OBIERO (IMC) e CATARINA CIRÍACO (FA)

EM TEMPO DE PANDEMIA, TUDO SE TORNA MAIS DIFÍCIL E MOROSO, MAS NADA RETIRA A MOTIVAÇÃO DE QUEM VEIO SEM NADA MAS CHEIO DE VONTADE DE TRABALHAR E SER FELIZ

À chegada a Portugal (ainda no aeroporto) todos os requerentes fazem um Pedido de Proteção Internacional, apresentado ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), onde são recolhidas as suas impressões digitais e são fotografados. Finalizado esse processo, recebem um documento comprovativo do pedido que lhes confere autorização de permanência temporária em Portugal, até as autoridades competentes tomarem uma decisão quanto ao mesmo.

Nos primeiros dias, será atribuído um número de utente do Serviço Nacional de Saúde, para que possam ter acesso a cuidados de saúde – um direito reconhecido na Constituição

portuguesa. Posteriormente todos são convocados pelo SEF para uma entrevista, onde o requerente deverá relatar todos os factos que fundamentam o seu pedido de proteção; se a decisão for positiva, será emitida uma autorização provisória, válida por seis meses. Então, o migrante poderá trabalhar, estudar e beneficiar de alguns apoios. Concomitantemente, será atribuído um número de identificação fiscal a todos os requerentes e efectuada a sua inscrição no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); quando cada um iniciar uma atividade profissional ser-lhe-á atribuído um número de identificação de Segurança Social.

Findos os seis meses, as autoridades analisam se todos os requisitos estão cumpridos para obter o estatuto de refugiado, que equivale a uma autorização de residência válida por cinco anos, ou, em alternativa, de proteção subsidiária, válida por três anos (ambas renováveis).

A Fundação Allamano é o elo condutor entre os migrantes e as entidades competentes: organiza, agenda, acompanha, informa, explica, sossega e acalma muitas das incertezas, ansiedades e medos que acompanham todos – é um caminho feito de mãos dadas e com toda a esperança num futuro risonho. Em tempo de pandemia, tudo se torna mais difícil e moroso, mas nada retira a motivação de quem veio sem nada mas cheio de vontade de trabalhar e ser feliz, sentimentos que nos contagiam e animam o nosso trabalho diário!



INÍCIO DO TEMPO QUARESMA, ESTE ANO
DE NOVO EM CONFINAMENTO

EM MODO DE...

Comer formigas, ajudar os mais pobres, viajar pelo mundo, ser padre ou irmã, conhecer a Amazónia... Tudo isto significa estar EM MODO MISSIONÁRIO. Fazer voluntariado em casa, respeitar as regras do confinamento, telefonar aos avós, também! Estás na tendência?

Texto | ANA ISABEL NUNES

Ilustração | DAVID OLIVEIRA

QUEM JÁ ESTEVE EM TERRAS DE MISSÃO DIZ QUE...

“O maior choque cultural que senti foi reparar que nós, pais do mundo ocidental, somos demasiado protetores em relação às nossas crianças. Parecia-nos que lá, em Moçambique, havia pouca segurança. As crianças brincavam com qualquer coisa que encontrassem no chão. Podia ser uma flor ou um prego enferrujado e os pais deixavam. Ao contrário, nós temos muita dificuldade em deixar os nossos filhos livres, temos medo! Por isso, lhes dizemos quais os sítios e os objetos com que podem brincar”.

Eunice Gouveia Antunes

Leiga Missionária da Consolata em Moçambique

SABIAS QUE, NA COLÔMBIA, É ASSIM...

A cidade de Letícia pode ser visitada em três países porque se encontra na Amazónia e é partilhada com o Peru e com o Brasil. Todos dias, às 06h00 e às 18h00, a televisão e a rádio públicas devem, por lei, transmitir o hino nacional colombiano. Se fores tomar o pequeno-almoço e o teu vizinho de mesa pedir um tinto, significa que está a pedir um café. Um dos petiscos mais típicos que existe são as formigas culonas. O nome torna-o claro: são grandes e têm um rabo enorme. São assadas ou fritas, salgadas e comidas como amendoins.



SABEMOS PELAS NOTÍCIAS QUE É PRECISO AGRADECER... PELOS NOSSOS MISSIONÁRIOS

"Ia para o campo com um rebanho de cabras com o meu irmão Abílio, quando um padre missionário da Consolata parou perto de nós, de moto, e perguntou se queríamos ir para o seminário". O padre José Matias, aos 76 anos de vida, recorda como tudo começou. 50 anos de Eucaristia e de Missão, onde se viu em situações difíceis, mas Deus esteve sempre lá com ele e nós também cá estivemos com ele mas a celebrar! (adaptado FÁTIMA MISSIONÁRIA de fevereiro)

ORAÇÃO

Senhor, obrigado pela vida do padre Matias. Dá-nos o amor, a coragem e a confiança para vivermos todos os dias no serviço aos irmãos. Podemos ir de moto, de avião ou a pé mas queremos partilhar a vida com quem mais precisa!

Sopa de Letras missionária

Encontra os 10 países de África, onde os Missionários da Consolata estão presentes

Á F R I C A D O S U L S O L
Q É O P I N G U I M K A L Á
P I C O N G O C H I B E R V
V B E U M O Ç A M B I Q U E
N H A T R L X Z R J A H G T
Q U É N I A A N G O K Y A I
W Y P O R T U G A L F R N Ó
T A N Z Â N I A P Á L I D P
W D F H S E E F T B U D A I
O S M A R R O C O S S ã O A
B C O S T A D O M A R F I M

SOLUÇÕES

ÁFRICA
SUL
SOL
ANGOLA
GUINÉ
BIA
BURUNDI
CÔTE D'IVOIRE
DRC
EGITO
ETIÓPIA
GABÃO
GUINÉ-BISSAU
KENIA
LIBÂNIA
MALI
MARROCOS
MOÇAMBIQUE
NIGÉRIA
RÉPÚBLICA DE CONGO
RÉPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO
SENAR
SUDÃO
TANZÂNIA
TUNÍSIA
ZÂMBIA



NEM SEMPRE SOMOS CAPAZES
DE ULTRAPASSAR SOZINHOS
TODAS AS DIFICULDADES
QUE ESTAMOS A VIVER, POR ISSO
PEDE AJUDA

Estamos a viver momentos difíceis, repletos de medos e inseguranças, que nos levam ao desespero e à depressão, que nos tiram a alegria de viver e nos afastam do amor, da esperança, de Deus. É baseado nesta situação que vivemos, que vou partilhar contigo quais os “focos de luz” que me têm guiado e ajudado a ultrapassar toda esta escuridão, com o intuito que também te possam ajudar a fazer o mesmo.

Silêncio

Este foi o primeiro foco de luz. Silenciar a televisão, o telemóvel, afastar-me de todas as notícias negativas com que somos bombardeados, e para isso decidi inscrever-me num retiro espiritual de quatro dias, em que fui convidado a estar num local afastado da minha residência, sem telemóvel, sem televisão e onde o silêncio era uma constante. Ajudou-me a acalmar, a pensar em mim e em Deus e a perceber o que Ele me queria dizer. Porque se enchermos a nossa mente e o nosso coração com ruídos mundanos, mesmo que Deus grite aos nossos ouvidos, não seremos capazes de O ouvir. Por isso para um pouco, silencia tudo à tua volta, e deixa que Deus fale contigo.

Desabafar com Deus

Eu sentia-me revoltado com Deus, não percebia o porquê de estar a sentir toda aquela dor e angústia, pois pedia-Lhe todos os dias que tomasse conta de mim e de quem eu mais amava.

E foi no retiro que fiz, que o orientador me sugeriu que escrevesse uma carta a Deus, e lhe contasse tudo o que estava a viver e a sentir, que discutisse com Ele, mas acima de tudo, que partilhasse toda a minha dor. Foi uma noite de muito choro e discussão, mas no dia seguinte, senti-me muito melhor, mais aliviado, por ter partilhado com Ele tudo o que sentia. Deus está sempre à espera de uma oportunidade para nos abraçar, acarinhar e nos fazer sentir amados. Por isso, alivia a dor que sentes, partilhando-a com Deus e vais ver que te vais sentir muito melhor depois de o fazeres.

Pedir ajuda

Nem sempre somos capazes de ultrapassar sozinhos todas as dificuldades que estamos a viver, por isso pede ajuda. Eu comecei por pedir ajuda à minha família e a alguns amigos, e porque psicologicamente me sentia muito mal, tive que pedir ajuda a alguém especializado, e foi a melhor coisa que fiz, pois a psicóloga ensinou-me métodos para poder ultrapassar as crises de ansiedade, ensinou-me a olhar mais para o presente, e acima de tudo a ser grato pelos dons que eu recebia todos os dias. Partilho aqui convosco uma das técnicas que ela me ensinou, que ainda hoje me ajuda imenso, o baú da gratidão. Pediu-me que todos os dias, antes de dormir, escrevesse num papel três situações vividas naquele dia pelas quais estava grato, e as guardasse num pequeno baú e sempre que me sentisse triste ou perdido, deveria abrir esse baú e ler alguns dos papéis que tinha escrito. Sempre que abria o baú e lia uma mensagem rapidamente a minha atenção focava-se na gratidão e largava o desespero que estava a sentir. Por isso, não tenhas medo de pedir ajuda, pois te garanto que vais começar a melhorar rapidamente mal o comeses a fazer. Os momentos difíceis e as dores que sentimos são muitas, mas te garanto que se procurares estes três “focos de luz”, que aqui partilhei, vais conseguir eliminar essa escuridão que sentes dentro de ti e perceber qual o caminho a seguir, qual a missão que Deus te confiou e te trará a felicidade.

CASA DE ENCONTRO COM DEUS

Texto | OSÓRIO AFONSO

Foto | BENEDETTO BELLESI

“Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio”. Algumas traduções bíblicas intitulam esta narração como “purificação do templo”. Ela segue imediatamente “as núpcias de Caná de Galileia” e antecede a história do “encontro com Nicodemos”, ambas em Jerusalém

Leio a Palavra (Jo 2,13-25)

De facto, logo depois das núpcias, estando vizinha a festa da Páscoa dos judeus, Jesus sobe a Jerusalém. Segundo o Evangelho de João, é a primeira vez que Jesus vai a Jerusalém e que entra no templo. Certamente ia para festejar religiosamente a Páscoa. Para sua surpresa, não encontra pessoas a rezarem e a prepararem-se

espiritualmente para a festa, mas ao contrário, descobre que o templo foi transformado em lugar de comércio. Todos preocupados pelos bens materiais. Para surpresa de todos, Ele expulsa-os, juntamente com as suas ovelhas e bois, deita por terra o dinheiro deles e derruba as mesas. A razão fundamental é que eles transformaram “a casa do Pai em lugar de comércio”.

Saboreio a Palavra

Decididamente, Jesus, na sua primeira viagem a Jerusalém e o seu primeiro ingresso no templo, requer uma rápida transformação de mentalidade: o templo não é um lugar de comércio mas sim de oração. Dentro e ao redor do templo é Deus que deve estar no centro do interesse

de todos e não os vendedores e os cambistas; é a arca, símbolo da aliança entre Deus e os homens; e não os bens materiais tais como: bois, ovelhas, pombas e dinheiro. E mais ainda, ele quer que todos possam compreender que Jesus é o novo templo, é o novo centro do culto a Deus, o novo templo da nova aliança; o novo lugar de encontro entre Deus e os homens.

Para demonstrar isso, São João usa quatro verbos decisivos e violentos, mostrando até que ponto Jesus quer operar imediatamente esta transformação. Ele de facto expulsa aqueles que estavam a profanar o templo com cultos iníquos caracterizados por uma vida não conforme às exigências de Deus. O verbo “expulsar” juntamente com os outros três verbos, isto é, “deitar o dinheiro por terra”, “derrubar as mesas” e “tirar tudo isto do templo”, mostram a autoridade de Jesus e a sua capacidade em tomar posse do templo. Ele é o novo templo. De facto dirá: “destruí este santuário, e em três dias eu o levantarei”.

Rezo a Palavra

Vem Senhor à minha vida e coloca-te ao centro porque também eu sou templo, santuário, mas infelizmente para os bens materiais. O meu templo é como o templo de Jerusalém: transforma-o para que seja casa de encontro com Deus e não um centro de comércio.

Vivo a Palavra

Tirar para fora – expulsar – todo o desejo descontrolado dos bens materiais simbolizados pelos bois, ovelhas, pombas e dinheiro. Expulsar os vendedores e cambistas símbolo da busca exagerada do dinheiro.



A PALAVRA FAZ-SE MISSÃO

MARÇO

07 3º DOMINGO DA QUARESMA
EX 20, 1-17; 1 COR 1, 22-25; JO 2, 13-25

PURIFICAR O CORAÇÃO

Não albergues no teu coração aquilo que se opõe a Deus. Faz do teu coração um templo de oração gratuita e contemplativa. Não confundas oração com interesses mesquinhos, porque Deus sabe do que precisas. Não mistures oração com desejos mundanos, lucros materiais, honrarias ou privilégios.

Dá-me, Senhor, um coração puro; renova e dá firmeza ao meu espírito.

14 4º DOMINGO DA QUARESMA
2 CRO 36, 14-23; EF 2, 4-10; JO 3, 14-21

AMOR GRATUITO

Entra com toda a tua vida no amor gratuito e misericordioso de Deus. Olha para a cruz daquele que te remiu e põe ordem na tua vida. Não digas que tens fé só porque participas no culto ou tentas viver honestamente. Deixa-te guiar pela sua Palavra e as boas obras virão em consequência.

Deus de tal modo me amou que por mim entregou o seu Filho muito amado.

21 5º DOMINGO DA QUARESMA
JER 31, 31-34; HEB 5, 7-9; JO 12, 20-33

SE O GRÃO DE TRIGO NÃO MORRER...

“Quando for elevado da terra, atrairei todos a mim”. Íman sagrado e caminho necessário é a Cruz do Redentor. Não há fruto sem a morte da semente. O egoísmo é estéril. Semente que quisesse conservar-se ficaria só e não comunicaria vida. Vida que não se dá acaba por morrer.

Que eu saiba, Senhor, perder a minha vida para a reencontrar na tua.

28 DOMINGO DE RAMOS
IS 50, 4-7; FIL 2, 6-11; MC 14, 1-15, 47

A CAMINHO DO CALVÁRIO

Vamos todos atrás do Senhor a caminho do Calvário, cantando e sofrendo nos passos de cada dia. Com toda a Igreja, perseguida e crucificada. Somos todos cireneus uns dos outros. Os outros são a minha paixão que comungo todos os dias. Caminho atrás de Jesus para que Ele me ensine o valor da Sua e da minha cruz.

Eu acredito, Senhor, que a minha cruz adquire valor se for unida à tua Cruz redentora.

DARCI VILARINHO

INTENÇÃO MISSIONÁRIA

MARÇO

REZEMOS PARA QUE VIVAMOS O SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO COM UMA PROFUNDIDADE RENOVADA, PARA SABOREAR A INFINITA MISERICÓRDIA DE DEUS

O gradual abandono por parte dos fiéis da confissão como forma de reconciliação sacramental é anterior à pandemia. Agora, com as medidas anti-contágio, este afastamento da confissão foi oficializado. Enquanto perduram estas normas é vã a chamada à confissão. Faz ainda mais sentido, porém, o apelo à reconciliação.

A Igreja recebeu de Jesus o mandato solene de oferecer a reconciliação com Deus, o perdão dos pecados. Tem o poder – e já o exerceu repetidamente ao longo da história – de definir o modo de o exercer.

É chegado o momento de acudir sem hesitação à necessidade urgente dos fiéis de aceder à misericórdia com meios de eficácia sacramental. Nem é preciso ir longe para encontrar soluções. Há até já modelos prontos a usar. É só pegar neles e com fé e sentido pastoral colocá-los à disposição de quem precisa. Neste sentido a pandemia torna-se oportunidade.

LUÍS TOMÁS



TIRE AS SUAS DÚVIDAS

CRIAMOS ESTA RUBRICA PARA SI

Se tem dúvidas sobre a missão, a religião ou a Igreja, envie-nos a sua pergunta por correio ou para o endereço eletrónico redacao@fatimamissionaria.pt. Teremos todo o gosto em responder.



RENOVE A SUA ASSINATURA

Agradecemos que os nossos estimados assinantes renovem a assinatura para 2021.

Só as assinaturas atualizadas poderão beneficiar do pequeno apoio do estado ao porte dos correios.

Faça o pagamento da sua assinatura através dos colaboradores, se os houver, ou nas casas da Consolata, ou através de multibanco, cheque ou vale postal ou ainda por transferência bancária:

IBAN PT50 00 33 0000 00101759888 05 refira sempre o número ou nome do assinante. Na folha onde vai escrita a sua direção, do lado esquerdo, encontra o ano pago e o seu número de assinante.

Os donativos para as missões são dedutíveis no IRS. Se desejar recibo, deverá enviar-nos o seu número de contribuinte.

ACOLHER O OUTRO

A edição de novembro de 2020 tinha um artigo intitulado “superar o narcisismo e acolher o outro”, e tive a impressão de que estava a ler um artigo das publicações ideologicamente ligadas ao marxismo cultural, parte da agenda de George Soros e dos hedonistas que querem impor um governo mundial, ateu, maçã e anticristão! O artigo refere uma “pessoa indefinida”, pois não se sente mulher nem homem e (aqui é que reside a gravidade) sobre a qual a autora tece um manto de bondade e de compreensão por parte de Jesus (entrou no politicamente correto), relativamente a um comportamento contranatura. Porque é que a autora usa um discurso relativista, hipócrita, anticristão?

Miguel Lima

Caro leitor,
Obrigado pela sua crítica sobre o artigo que foi publicado pela FÁTIMA MISSIONÁRIA em novembro, na seção “Tempo Jovem.” A autora do texto, Cíntia Veiga, uma jovem católica ativa, retirou o título das palavras do Papa Francisco, em “Fratelli Tutti”, 48. “Sentar-se a escutar o outro, característico de um encontro humano, é um paradigma de atitude recetiva, de quem supera o narcisismo e acolhe o outro, presta-lhe atenção, dá-lhe lugar no próprio círculo,” escreve o Papa.

A FÁTIMA MISSIONÁRIA tem a missão de promover os autênticos valores humanos e cristãos. A revista é orientada por critérios jornalísticos profissionais, rege-se pelo seu estatuto editorial e tem plena consciência das verdades da fé católica.

O problema que é abordado existe, embora não muito falado neste tipo de órgãos de comunicação. A pessoa que se refere sente que não pertence e, infelizmente, não é aceite em nenhum sítio. Este discurso não é anticristão, nem hipócrita. Jesus acolheu pecadores e comeu com eles (Lucas 15,1-7). Jesus acolheu a mulher adúltera e disse-lhe: “Também Eu não te condeno. Vai e, de agora em diante, não tornes a pecar” (João 8,11). O Papa Francisco tem usado a frase: “Quem sou eu para julgar...?”, insistindo ainda que devemos acolher, acompanhar, discernir e integrar. Ninguém deve ser discriminado, nem marginalizado. Todos devem ser integrados na sociedade.

A Igreja é um templo aberto a todos, e acolhimento e respeito para com as pessoas diferentes ou com “comportamentos contranatura” não significa a aprovação das mesmas condutas, mas devemos aceitá-las, acompanhá-las e não as excluir.

Bernard Obiero

APOIE OS NOSSOS PROJETOS E AJUDE-NOS A CONCRETIZÁ-LOS

Fátima
missionária

OS **ASSINANTES** SÃO O NOSSO ORGULHO
E A NOSSA FORÇA. **AJUDE-NOS A IR MAIS LONGE.**
FAÇA PARTE DESTA MISSÃO





OFEREÇA UMA ASSINATURA
AOS SEUS FAMILIARES, AMIGOS E VIZINHOS

Envie os dados do novo assinante (nome, morada, local, código postal, telefone) para:
FÁTIMA MISSIONÁRIA | Apartado 5 | 2496-908 FÁTIMA | Telefone 249 539 460
e-mail assinaturas@fatimamissionaria.pt

Assinatura Anual Nacional 7,00€ | Estrangeiro 9,50€

SIM À ESPERANÇA Paula Vilela 10€; Adelina Antunes 100€; Augusto Rebola 13€; Anónimo 77€; Lúcia Antunes 10€; Umbelina Martins 3€; Fátima Sousa 5€; Graça Ferreira 50€; Anónimo 40€; Augusta Martins 50€; Fátima Matias 10€; Lilita Gomes 100€; Lucrécia Praça 50€; Francisco Paisana 100€; João Cação 20€; Conceição Costa 5€; Belmira Dias 10€; Luísa Santos 30€; Rosa Matias 143€; Fátima Marques 20€; Consolata Comunidade de Fátima 230€; Ana Albuquerque 100€; César Alfaiate 50€; José Carvalho 200€; Alfredo Lopes 300€; Anónimo 100€; Céu Costa 54€; Anónimo 50€; Eduardo Caramelo 10€; Lourdes Nunes 20€; Purificação Carvalho 10€; Hernâni Martins 100€; Ambrósio Santos 50€; Eugénia Marques 100€; Alice Rodrigues 20€. Total geral = 11.450€.

NÓS SOMOS AMAZÔNIA Agrupamento Escolas Vieira de Leiria 130€; Sofia Doutor 5€; Celeste Neto 25€; José Marques 100€; Anónimo (Salgueira de Cima – Casal dos Bernardos) 50€; José Pereira 13€; Anónimo 500€.

MOÇAMBIQUE PRECISA DE NÓS! José Carneiro 1.200€.

COSTA DO MARFIM Anónimo (Fiães VFR) 70€.

CRIANÇAS DA ETIÓPIA Anónimo 500€; Anónimo 186€.

CRIANÇAS IRÃ – GUINÉ-BISSAU João Afonso 12€.

PADRE JOSÉ TORRES NEVES – MOÇAMBIQUE Irmãos Bento Soares 500€.

RÁDIOS – VENEZUELA Anónimo 500€.

OFERTAS VÁRIAS Rosa Valinhos 193€; Ofertas dos assinantes da freguesia do Alqueidão (Figueira da Foz) 142,50€; António Cunha 53€; Armandina Silva 26€; Filipa Ferreira 36€; Isilda Reis 43€; José Palinhos 43€; Ester Costa 53€; Adelino Lopes 29€; Lúcia Simões 86€; José Amaro 33€; Armindo Coelho 43€; Anónimo 26€; José Almeida 43€; Rosa Costa 53€; Maria Brincheiro 33€; Fernando Manata 43€; Conceição Pinto 43€; Olinda Amorim 430€; Cesaltina Oliveira 43€.

BOLSA DE ESTUDOS Anónimo 2.500€; Manuel Santos 250€; Madalena Pereira 15€.

CONTACTOS

Pode enviar a sua oferta para a conta solidária dos MISSIONÁRIOS DA CONSOLATA:

IBAN: PT50.0033.0000.45519115214.05 SWIFT/BIC: BCOMPTPL

ou para uma das seguintes moradas:

Rua Francisco Marto, 52 Apartado 5 - 2496-908 **Fátima** | T: 249 539 430 | fatima@consolata.pt

Rua D.ª Maria Faria, 138 Apartado 2009 - Águas Santas 4425-070 **Maia** | T: 229 732 047 | aguasasantas@consolata.pt

Rua Cap. Santiago de Carvalho, 9 - 1800-048 **Lisboa** | T: 218 512 356 | lisboa@consolata.pt

Quinta do Castelo - 2735-206 **Cacém** | T: 214 260 279 | cacem@consolata.pt

Rua da Marginal, 138 - 4700-713 **Palmeira Braga** | T: 253 691 307 | braga@consolata.pt

Rua Estrada do Zambujal, 66 - 3º Dto - Bairro Zambujal - 2610-192 **Amadora** | T: 214 710 029 | zambujal@consolata.pt

Alameda São Marcos, 19 - 7º A e B - 2735-010 **Aqualva-Cacém** | T: 214 265 414 | saomarcos@consolata.pt

IRMÃO JOSÉ FRACASSETTI

CONSTRUTOR DA IGREJA

Texto | AVENTINO OLIVEIRA

Ilustração | DAVID OLIVEIRA

Quando eu era seminarista nos Estados Unidos da América, e depois como sacerdote missionário, quantas vezes mostrava em escolas, igrejas e a vários grupos, documentários filmados sobre a vida da Igreja na Tanzânia e no Quênia. Especialmente o documentário “África Terra de Amanhã”, sobre a diocese de Iringa na Tanzânia, documentário produzido pelo padre João De Marchi, que eu traduzi para português e narrei em 1959. Mal eu sabia então que os tijolos de tantas dessas construções foram feitos por um nosso irmão missionário, o irmão José Fracassetti.

Na missão, o irmão Zé levantava-se muito cedo, ia para a capela e lá rezava sozinho a coleção das orações do dia, pois o resto do dia era todo para fazer tijolos. E até as refeições comia no lugar onde trabalhava: trabalhava, rezava e comia, e o Reino de Deus crescia. Enquanto trabalhava no forno de tijolos, numa das mãos tremia a dezena do terço, a maior parte das vezes sempre no mesmo “grão” de Ave-Maria. O seu Anjo da Guarda sabia bem contar o número de Avés, tantas vezes pelo irmão Zé ditas aos solavancos. Rezam as crônicas que ele plasmou ‘milhões’ de tijolos de que foi construído muito do Reino de Deus naquela zona.

O José Fracassetti nasceu em 2 de outubro de 1912, festa dos Santos Anjos, perto de Bérgamo, no norte da Itália, e por graça de Deus foi batizado nesse mesmo dia. Aos 20 anos partiu com dois irmãos para arranjar trabalho em França, onde trabalhou numa mina de carvão em que apanhou a infeção pulmonar da silicose. Voltou para a sua terra na Itália desejando viver mais de fé e de fraternidade.

Um dia um missionário falou-lhe na África e disse-lhe que ele podia fazer bom trabalho nas missões. O José entrou para os Missionários da Consolata, e sete anos depois partiu para a Tanzânia como irmão missionário, onde viveu, trabalhou e rezou durante 50 anos. Na diocese de Iringa fez os tijolos de que foram construídas a catedral, a casa dos padres e irmãos, a casa das irmãs missionárias, a casa das Irmãs Teresinhas africanas, o hospital, várias escolas primárias e liceus, a casa dos professores e inúmeras outras construções subsidiárias. E ali mesmo se finou no dia 12 de março de 1989, mês da Anunciação à Virgem. E agora o corpo dele mora no cemitério perto do seu querido forno de tijolos, cemitério em que a maior das cruzes das campas ainda são as que ele fez com cimento. A sua alma, essa vive na construção esplendorosa da Casa do Pai do Céu.





VIMOS DO MAR E DA MONTANHA (LIVRO+CD)

Uma obra com textos do Missal Romano e de José Augusto Mourão, transmitindo uma experiência comunitária. Contém hinos ou aclamações que atravessaram a experiência de diferentes comunidades crentes e oração de diversos grupos, mostrando a vida de todos. É um projeto que procura conciliar, de forma criativa, a qualidade artística com as exigências próprias da música escrita para a liturgia das comunidades. O disco conta com a participação de músicos experientes, que desenvolvem a sua atividade a partir da paróquia de São Tomás de Aquino, em Lisboa. Ainda sobre esta obra, o cardeal Tolentino Mendonça escreveu: "experiência do culto pode ser uma grande experiência de cultura".

Autor: Alfredo Teixeira e João Andrade Nunes
Páginas: 120 | Preço: 14,50€
Paulus Editora

O PRINCIPEZINHO PARA GENTE PEQUENA E GRANDE



O Príncipezinho, de Antoine de Saint-Exupéry, cativou os leitores, desde a primeira publicação em 1943, apesar das suas críticas sobre o mundo dos adultos. Crianças e adultos continuam a retornar a esta história e lançam-se numa viagem curiosa em busca do seu habitante mais famoso. Esta nova edição de Anselm Grün contém os episódios mais importantes do original, seguidos dos seus comentários, interpretando a história do seu ponto de vista espiritual.

Autor: Anselm Grün
Páginas: 64 | Preço: 13,00€
Paulus Editora

LUSOFONIAS



O autor reúne as suas crónicas semanais dos últimos dois anos. São páginas de pura inquietação missionária e solidária. "Da Urbe para o Orbe, de Roma para o Mundo. Aprender e experimentar Roma, desafia constantemente a sermos irmãos de todos e de tudo na arte do encontro e da proximidade," escreve o bispo José Cordeiro, no prefácio. Os donativos resultantes do livro são revertidos para o projeto do Voluntariado Missionário Espiritano. Peça o seu exemplar, através do liam@espiritanos.pt

Autor: Tony Neves
Páginas: 200 | Preço: 7,00€ (donativo)

SUGESTÕES DIGITAIS

MUSEU DA FARMÁCIA

O Museu da Farmácia chegou ao "Google Arts and Culture". O Museu da Farmácia é o resultado de uma vontade das farmácias portuguesas em preservar a história da sua atividade. Foi inaugurado em junho de 1996 em Lisboa, e em 2010 no Porto. Contém exposições online, com as peças de qualidade, oriundas de civilizações e culturas, como a Mesopotâmia, o Egito, a Grécia, Roma, Pré-Colombianas, etc. O museu oferece possibilidades de visitas virtuais, através da plataforma zoom. Link: <https://artsandculture.google.com/partner/museu-da-farmacia>

ORAÇÕES E ENSINAMENTOS DA IGREJA CATÓLICA

Uma aplicação com orações e doutrinas da Igreja Católica. Uma coleção de orações básicas e importantes, e das mais conhecidas, que podem ser usadas para rezar em qualquer momento e lugar. A doutrina da Igreja é um rico tesouro de sabedoria sobre como construir uma sociedade justa e viver uma vida de santidade no meio dos desafios da sociedade moderna. Ao ler estes documentos diretamente, pode-se compreender melhor a profundidade e a riqueza desta tradição. Google Play Store: Orações e ensinamentos da Igreja



“NESTA SITUAÇÃO COMPLEXA E COMPLICADA, HÁ UMA ENORME NECESSIDADE DE SE DEIXAR ILUMINAR PELO EVANGELHO. COMO MISSIONÁRIOS, TEMOS UMA GRANDE RESPONSABILIDADE: DEVEMOS CULTIVAR O SENTIDO DA ESPERANÇA”

STEFANO CAMERLENGO SUPERIOR GERAL DO INSTITUTO
MISSIONÁRIO DA CONSOLATA

“A OBEDIÊNCIA AO DEVER É UMA RESISTÊNCIA A SI MESMO”

HENRI BERGSON (1859-1941) FILÓSOFO E DIPLOMATA

“A VERDADEIRA GENEROSIDADE PARA COM O FUTURO CONSISTE EM DAR TUDO AO PRESENTE”

ALBERT CAMUS (1913-1960) ESCRITOR, FILÓSOFO, DRAMATURGO
E JORNALISTA

“NÃO COMPREENDO AQUELES QUE NEGAM ESTE VÍRUS QUE ESTÁ POR TRÁS DESTA PANDEMIA. NEGAR UMA EVIDÊNCIA É COMO NEGAR A NOSSA PRÓPRIA EXISTÊNCIA”

RUI VELOSO MÚSICO

“QUANDO EU NASCI, AS FRASES QUE HÃO-DE SALVAR A HUMANIDADE JÁ ESTAVAM TODAS ESCRITAS, SÓ FALTAVA UMA COISA – SALVAR A HUMANIDADE”

ALMADA NEGREIROS ARTISTA E ESCRITOR POLIFACETADO

“ESTES TEMPOS SÃO PERIGOSOS E EU SÓ GOSTAVA QUE AS PESSOAS TÊNTASSEM FAZER UM ESFORÇO PARA PERCEBER ÀS REALIDADES, OS SEUS CONTORNOS, E NÃO SE DEIXAREM INFLUENCIAR E MANIPULAR POR AQUILO QUE APARENTEMENTE VEM À RAMA DAS NOTÍCIAS. O QUE ESTÁ A ACONTECER É PERIGOSO”

CATARINA FURTADO
APRESENTADORA DE
TELEVISÃO E ATRIZ



EXTERIORIZE A SUA FÉ À JANELA

Adquira o seu estandarte em www.loja.consolata.pt
Telefone 249 531 176 | **mail** loja@consolata.pt

10,00€ cada. A partir de 3 unidades oferecemos os portes de envio. Para outras quantidades entre em contacto connosco

consolata 
loja
Artigos
Religiosos



PRIMAVERA

O amor por si só revela-se
Feito sol na primavera
Como brasa quente em noite de verão.

O amor por si só revela-se
Olhando a paisagem da janela
Encanto-me com flores tão belas
Lírios
Margaridas
Girassóis.

O amor por si só revela-se
Simplesmente porque é amor.

Ana Maria Nascimento